

Câmara Municipal de Mirassolândia

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI Nº 014 /2016

16 de julho de 2016

"Dispõe sobre denominação do Centro Odontológico e dá outras providências".

A Professora Terezinha Rodrigues Lima, Prefeita Municipal de Mirassolândia, Comarca de Mirassol, Estado de São Paulo, no uso pleno de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1° - O Centro Odontológico situado à Rua Eugênio Ponchio, nº 417, Centro, passa a denominar-se Centro Odontológico "Benedito Pinto da Rocha".

Art. 2° - Fica o Poder Executivo obrigado a:

 I - dar publicidade à Lei, comunicando as coordenadorias do município e outras repartições, da denominação do logradouro;

 II - a providenciar a inscrita informativa da denominação no local pelo setor competente do município.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

APROVADO 2º Discussão e Vetação 24 108 16

Plenário Prefeito Walter Lima, 16 de julho de 2016

Ronaldo de Oliveira Santos (Jhony) Vereador - PSD

Leitura em 22/06/2016 -10 moras end



Câmara Municipal de Mirassolândia

Estado de São Paulo

Exposição de Motivos:

O Presente Projeto de Lei pretende denominar o, recém inaugurado, Centro Odontológico de Mirassolândia. Dessa forma render a merecida homenagem em memória ao Ilustre Senhor Benedito Pinto da Rocha. O Senhor Benedito era natural de Potirendaba/SP, nascido em 21 de setembro de 1935, filho de Mateus Pinto da Rocha e Francisca França Cavalheiro. Ele migrou para Mirassolândia no fim da década de 50, veio como atleta convidado pelo saudoso prefeito Walter Lima para jogar no, hoje extinto, MAC - Mirassolândia Atlético Clube como golquíper, nome dado a quem jogava na posição de goleiro naquela época. Devido ao seu alto desempenho na posição, lhe rendeu o apelido de Muca. Muca era um dos melhores goleiros do país naquele momento, ele atuava na Portuguesa de Desportos, clube da capital paulista. Muca, como já era popularmente conhecido, após abandonar os gramados como atleta, continuou no futebol, exercendo varias funções como massagista, roupeiro, treinador de goleiros entre outras e, muitas vezes, atuou como arbitro, também na função de bandeirinha. Aqui, em 11 de outubro de 1962 contraiu matrimônio com a Senhora Ana da Silva Rocha, da união nasceram os filhos Maria Aparecida Pinto da Rocha, Sibeli Francisco Pinto da Rocha, Marli Fátima Pinto da Rocha, Marisa Pinto da Rocha, Wellington Matheus Pinto da Rocha, Eder Emerson Pinto da Rocha e Jaqueline Pinto da Rocha. Muca ingressou no serviço publico municipal, onde dedicou dez anos de trabalho, até a sua aposentadoria. Desde que aqui chegou dedicou-se paralelamente ao labor de ofício, ao trabalho beneficente - era católico fervoroso, filho de Maria - dentro da Igreja foi precursor de vários movimentos em favor do próximo, fez parte da primeira equipe que cuidou da RCC - Renovação Carismática Católica, se fez presente em várias Pastorais. Ele construiu a primeira rampa no município, a que dá acessibilidade à Igreja Católica. Foi presidente do CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, onde dispensou alguns anos de sua vida de forma colaborativa, porém com muito desvelo e seriedade. Trabalhou durante todo tempo em que aqui viveu na tradicional Quermesse de Santo Antonio de Pádua exercendo várias funções. Ele também era apaixonado por política, foi um daqueles que esteve presente no ato em que o distri-



Câmara Municipal de Mirassolândia

Estado de São Paulo

to de Mirassolândia foi elevado a categoria de município. Sempre atuante nas campanhas eleitorais, muitas vezes foi responsável pelos comitês e pelas equipes que apoiavam os candidatos da vez, foi fiel ao lado político que se identificava, durante o tempo que viveu em Mirassolândia, nunca vestiu outra camisa, nunca mudou de lado. Mas era notória a sua paixão maior, a de locutor, tinha uma voz grave e boa dicção, de fácil entendimento, prezava pelo uso correto da língua portuguesa, lembrava muito a voz dos locutores de FM da época. Exercendo este trabalho, como hobby, ele fazia a locução do servico de alto-falante da cidade, narrava jogos de futebol, era locutor oficial das Quermesses de Santo Antônio de Pádua, dos comícios e das recepções de autoridades e artistas que visitavam o município. gravava noticias e comunicados para serem propagadas pela cidade, entre outros serviços do tipo. Ele emplacava alguns bordões, deixava a sua marca durante as suas locuções, entre elas, uma inesquecível, quando fez uma chamada para um jogo de futebol, ele impostou a voz e disse "amanhã no tapete verde do Estádio Dr. Manoel Mendes Pequito onde os atletas mirassolandienses elevam o esporte bretão aos mais altos píncaros da glória enfrentarão a equipe de Osasco". O Muca nunca recebeu pagamentos pelos trabalhos, além daquele que exerceu no serviço público municipal, era um legitimo abnegado em favor do município, da sua religião a Católica, do esporte, dos amigos e do próximo. Ainda se destacava pelo seu bom humor, conseguia tiradas muito engraçadas dos fatos cotidianos. No dia 08 de agosto de 2009 o Senhor Benedito partiu dessa vida, foi para junto de Deus onde descansa em paz. Nós que o conhecemos, ficamos cheios de saudades, sabedores de um pouco do legado que deixou. Sendo assim, nada é mais justo do que prestar esta simples homenagem, simples em relação a grandeza deste filho de Mirassolândia, por opção, perpetuando a sua memória denominado aquela repartição pública de Centro Odontológico "Benedito Pinto da Rocha". Pede-se apoio aos nobre edis para aprovação do presente Projeto de Lei.

Plenário Prefeito Walter Lima, 16 de julho de 2016

Ronaldo de Oliveira Santos (Jhony) Vereador - PSD